



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DO
COMPONENTE CURRICULAR
Semestre Letivo Suplementar

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE												
IPSB 37	Metodologia de Pesquisa em Psicologia	O mesmo registrado no SIAC												
CARGA HORÁRIA (estudante)														
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	MODALIDADE/ SUBMODALIDADE		PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)					
							A mesma registrada no SIAC		O mesmo registrado no SIAC					
CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO²						SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	Ext t	E	Semestre Letivo Suplementar	

EMENTA

O processo de construção do conhecimento científico e suas dimensões constituintes. A pesquisa em Psicologia: características, problemas e desafios. A construção de um problema científico: critérios de relevância e relação com decisões metodológicas. Modelos e hipóteses. Contextos de produção do conhecimento e a tomada de decisão no processo metodológico. Diferentes estratégias de pesquisa. Estratégias extensivas: os estudos exploratórios, descritivos, explicativos, avaliativos. Estratégias intensivas: os enfoques qualitativos, etnometodológicos. Os estudos experimentais. O estudo de casos. Logística: a produção de dados estruturados e não-estruturados. O processo de análise de dados. Prática: elaboração de projetos de pesquisa.

OBJETIVOS

- Discutir os problemas que cercam a investigação científica na área da Psicologia, identificando critérios e diretrizes que possam ampliar a sua qualidade metodológica.
- Analisar criticamente a produção científica em Psicologia, com atenção específica ao domínio em que se insere o seu tema de estudo.
- Caracterizar o processo de investigação científica, buscando identificar os condicionantes das múltiplas decisões do pesquisador no tocante à definição do escopo e condução da pesquisa científica.
- Analisar as diferentes estratégias de pesquisa, identificando seus limites e potencialidades bem como sua aplicação ao campo específico de investigação de cada mestrando.

-
- Apoiar o estudante na construção do projeto de dissertação/tese, partindo de uma análise crítica do anteprojeto apresentado para seleção, atendendo a todos os requisitos em termos teóricos, conceituais e metodológicos.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O modo de produção da ciência. Ciência e Psicologia
 - O processo de investigação científica: visão geral e principais questões que o cercam.
 - O pólo epistemológico da investigação científica – a instância de vigilância crítica.
 - O caráter cumulativo do fazer científico: o papel da revisão da literatura em todas as decisões relativas a um projeto de pesquisa
 - Recursos e procedimentos para a revisão crítica da literatura produzida sobre um tema. O uso do portal de periódicos e das bases informatizadas de dados da Psicologia.
 - Mapeamento da produção científica sobre um tema.
 - Questões éticas envolvidas no planejamento e execução de uma pesquisa no campo da psicologia.
 2. O processo de investigação: o pólo teórico e conceitual
 - O problema de pesquisa. Definindo questões e fixando objetivos.
 - As relações entre teoria e questões de investigação.
 - Hipóteses e seu papel na investigação psicológica. Tipos de hipóteses e suas implicações sobre as decisões metodológicas.
 - O modelo teórico da investigação. As relações a serem investigadas. O diagrama que estrutura a investigação.
 - Delimitação do objeto de investigação. Os conceitos na produção da ciência. Questões conceituais e as estratégias de definição.
 - Do teórico para o empírico – matrizes de dados. Definindo unidades de análise, variáveis e indicadores.
 3. O processo de investigação: o pólo metodológico e técnico
 - As estratégias gerais de investigação. Abordagens quantitativas versus qualitativas. O estado atual deste debate e as suas conseqüências para as decisões metodológicas na investigação em Psicologia.
 - Principais delineamentos de pesquisa em Psicologia:
 - Os estudos experimentais. A lógica experimental e seus vários desenhos de pesquisa.
 - Os estudos descritivos e correlacionais. O *survey* e suas principais características. Amostragem e tipos de instrumentos de coleta de dados
 - Os estudos intensivos. Abordagens qualitativas, estudos etnográficos. Escolha dos participantes e tipos de instrumentos de coleta de dados
 - A definição dos instrumentos de coleta de dados. Caracterização dos principais tipos. Cuidados técnicos envolvidos.
 - A lógica da análise e interpretação dos dados. Visão geral dos principais e mais usados recursos de análise quantitativa e qualitativa.
 4. O projeto de pesquisa
 - A estrutura lógica de um projeto.
 - Redação da introdução e do marco teórico da pesquisa
 - Consolidação de todas as decisões metodológicas em um documento estruturado.
 - Características da linguagem em um projeto de pesquisa
 - Definição de custos e prazos. Definição de indicadores de impacto. Identificação de riscos e possibilidades para a condução da pesquisa.
-

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O curso terá como requisito básico a postura ativa do aluno que, ao longo do mesmo, deverá ter toda a sua atenção e esforços voltados para a estruturação do seu projeto de pesquisa, base para a sua dissertação de mestrado. Essa 'atividade constante' é que justifica a dinâmica das aulas/discussões teóricas (online) e a existência das oficinas de trabalho (assíncronas).

Lado a lado, ao longo do curso, serão desenvolvidas discussões teóricas e conceituais que permitam ampliar a familiaridade com tópicos clássicos relativos à produção do conhecimento científico e reflexões sobre o projeto específico que será desenvolvido por cada aluno. As discussões teóricas, no entanto, terão como base o exame de pesquisas relatadas em teses, dissertações ou artigos.

As atividades do curso, especialmente nos módulos 1 e 2 apoiam-se em oficinas de trabalho. Haverá dois tipos de oficinas: a) aquelas para análises dos trabalhos escolhidos pelos alunos que serão a base para as discussões teóricas; b) aquelas voltadas para a construção do próprio projeto de cada aluno. Buscaremos romper com o modelo de aulas expositivas e apresentações de seminários na maior parte do curso. Os conteúdos teóricos e conceituais sobre métodos de investigação serão retomados, pelos alunos ou pelos docentes ao longo dos trabalhos nas oficinas.

Em todas as etapas do curso haverá leituras obrigatórias a serem feitas como um pré-requisito para as discussões em classe. Poderemos contar, adicionalmente, com a participação de professores do programa para coordenarem discussões específicas planejadas para o curso.

1. Webconferências e aulas interativas ao vivo
2. Realização de oficinas
3. Problematizações, temas geradores (que podem ocorrer em fóruns e chats, ou mesmo ao vivo)
4. Atividades colaborativas direcionadas a realizar elaboração de mapas conceituais relacionados aos projetos individuais de investigação

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- Booth W.C., Colomb G.G., Williams J. N. (2000) A Arte da Pesquisa. São Paulo: Martins Fontes.
- Breakwell, G. M.; Hammond, S.; Fife-Schaw, C. e Smith, J. A. (EDS). (2006). Research methods in Psychology. London: SAGE.
- Collis, J. e Hussey, R. (2005). Pesquisa em Administração – um guia prático pra alunos de graduação e pós-graduação. Porto Alegre: Bookman.
- Cozby, P. C. (2003). Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento. São Paulo: Atlas.
- Creswell, J. W. (2003). Research Design: qualitative, quantitative and mixed methods approaches. London: Sage Publications.
- Huff, A. S. (2009). Designing Research for Publication. Thousand Oaks (CA): Sage.
- Laville, C. & Dionne, J. (1999) A construção do saber. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ArtMed/Editora UFMG.
- Leedy, P. D. e Omrod, J.E. (2005). Pratical research: planning and design. Columbus, Ohio: Pearson Prentice Hall.
- Meltzoff, J. (1998). Critical Thinking About Research: Psychology and Related Fields. Washington, DC: American Psychological Association.
- Neuman, W. L. (2006). Social Research Methods – qualitative and quantitative approaches. Boston: Pearson Education Inc. 6ª. Ed.
- Sampieri, R. H., Collado, C. F. e Lucio, P. B. (2006). Metodologia de Pesquisa. São Paulo: Mc-Graw-Hill.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- Alves-Mazzotti, A. J. e Gewandsznajder, F. (1999). O Método nas ciências naturais e sociais. Pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira/Thompson.
 - AMADO, J. (org.) Manual de Investigação Qualitativa em Educação. Coimbra, Portugal: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013.
 - Antonio Fernández-Cano, A. e Fernández-Guerrero, I.M. (2011) The classical myth of Ulysses versus Palamedes: an early metaphor for the qualitative/quantitative debate? Qual Quant 45:525–538
 - Babbie, E. (1999). Métodos de pesquisa de survey. Belo Horizonte: Editora UFMG.
 - Banyard, P. & Grayson, A. Introducing Psychological Research. Sixty studies that shape Psychology. London: MacMillan Press Ltd., 1996
 - Barcinski, M. (2014). O lugar da informalidade e do imprevisto na pesquisa científica: notas epistemológicas, metodológicas e éticas para o debate. Pesquisas e Práticas Psicossociais – PPP - 9(2), p. 279-286.
-

-
- Bardin, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1988.
 - Bauer, M. & Gaskell, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.
 - Becker, H.S. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: HUCITEC, 1994.
 - Bento, A. M. e Ferreira, M.R.D. (1983). A Prática de pesquisa em ciência social: uma estratégia de decisão e ação. *Revista de Administração Pública*, 174(4):4-39.
 - Besson, J-L. A ilusão das estatísticas. São Paulo: UNESP, 1995.
 - Biasoli-Alves, Zélia M. M. A pesquisa em Psicologia – análise de métodos e estratégias na construção de um conhecimento que se pretende científico. Em: Geraldo Romanelli e Zélia M. M. Biasoli-Alves (Orgs.) *Diálogos metodológicos sobre prática de pesquisa*. Ribeirão Preto: Legis Summa, 1998.
 - Blachowicz, J. (2009). How science textbooks treat scientific method: a philosopher's perspective. *Brist Journal of Philosophical Science*, 60, 303-344.
 - BOGDAN, R. e BIKLEN, S. *Investigação Qualitativa em Educação. Uma introdução à Teoria e aos Métodos*. Porto, Portugal: Porto Editora, 1994.
 - Bordeleau, Y.; Brunet, L.; Haccoun, R.; Rigny, A-J; Savoie, A. (1987). *Modelos de investigación para el desarrollo de recursos humanos*. México: Editorial Trillas.
 - Bronckart, J-P. *Atividade de linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: EDUC, 1999.
 - Bunge, M.. Os conceitos de modelo. Modelos na ciência teórica. In: M.Bunge. *Teoria e Realidade*. São Paulo, Cultrix, p. 11-40, 1979.
 - Chalmers, A. F. O que é Ciência Afinal? São Paulo: Brasiliense, 1985
 - Chalmers, A. *A fabricação da ciência*. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1990.
 - Conde, F. (1990). Un ensayo de articulacion de las perspectivas cuantitativa y cualitativa en la investigación social. *REIS*, 51, 91-117
 - Cone, J. D. & Foster, S. L. *Dissertations and theses from start to finish. Psychology and related fields*. Washington, DC: American Psychological Association, 1995.
 - De Bruyne, P., Herman, J. & Schoutheete, M. (1982). *Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais. Os pólos da prática metodológica*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
 - Durand, S. E. e Mombrú, A. (orgs) (2003). *Encrucijadas del pensamiento – análisis críticos del quehacer científico*. Buenos Aires: Gran Aldea Editores.
 - Fourez, G. . *A construção das ciências. Introdução à filosofia e à ética das ciências*. São Paulo: Editora UNESP. Cap. 3, p. 63-89, 1995.
 - Godoy, A.S. *Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades*. *RAE*, 35(2):57-63, 1995.
 - Godoy, A.S. *Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais*. *RAE*, 35(3):20-29, 1995.
 - Guéguen, N. (1999) *Manual de estatística para psicólogos*. Lisboa: Climepsi Editores.
 - Günther, H. (2004). *Pesquisa qualitativa v. pesquisa quantitativa: esta é a questão?* (Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, Nº 07). Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental. Disponível na URL www.psi-ambiental.net/pdf/07QualQuant.pdf
 - Günther, H. (2001). *Um modelo de artigo: Considerações formais*. <http://www.unb.br/ip/lpa/pdf/ModeloArtigo.pdf>
 - Günther, H. (2003). *Como elaborar um questionário*. (Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, Nº 01). Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental. <http://www.unb.br/ip/lpa/pdf/01Questionario.pdf>
 - Günther, H. (2004). *Como elaborar um relato de pesquisa*. (Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, Nº 02). Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental. <http://www.unb.br/ip/lpa/pdf/02Sugestoes.pdf>
 - Günther, H., & Lopes Jr., J. (1990). Perguntas abertas versus perguntas fechadas: uma comparação empírica. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 6(2), 203-213.
 - Hair, Jr., J. F.; Babin, B.; Money, A. e Samouel, P. (2005). *Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração*. Porto Alegre: Bookman.
 - Isaac, S. e Michael, W. B. (1997). *Handbook in research and evaluation for Education and the Behavioral Sciences*. San Diego, CA: EDITS.
 - Kerlinger, F.N. *Investigación del comportamiento*. México: McGraw-Hill, 1988.
 - Krosnick, J. A. (1999). Survey research. *Annual Review of Psychology*, 50:537-67.
 - LAPASSADE, G. *Les Microsociologies*. Paris: Anthoropos, 1996
 - LAPLANTINE, F. *La Description Éthnographique*. Paris : Nathan, 1966.
 - Leong, F. T. L. e Austin, J. T (1996). *The Psychology Research Handbook: A Guide for Graduate Students and Research Assistants*. Thousand Oaks, CA: Sage.
 - MacCoun, R. J. (1998). Biases in the interpretation and use of research results. *Annual Review of Psychology*, 49:259-87
 - Mahoney, J. (2010). After KKV: The New Methodology of Qualitative Research. *World Politics*, Volume 62, Number 1, pp. 120-147 (Review)
 - May, T. *Pesquisa Social. Questões, métodos e processos*. Porto Alegre: ArtMed, 2004.
 - McGuire, W.J. (1997). Creative hypothesis generating in psychology: Some Useful Heuristics. *Annual Review of Psychology*, 48: 1-30.
 - Minayo, M.C. S. *O Desafio do Conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde*. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1993.
 - Morgan, G. (Ed). *Strategies for Social Research*. Newbury Park, California: SAGE Publications, 1983.
-

-
- Morgan, G. *Beyond Method*. Newbury Park, CA: SAGE Publications, Inc., 1983.
 - Rech, T. Dimensões psicossociais da entrevista. H. Scarparo (Org.). *Psicologia e pesquisa. Perspectivas metodológicas*. Porto Alegre: Editora Sulina, 2000.
 - Rey, F.G. *La investigación cualitativa em Psicologia. Rumbos y desafios*. São Paulo: EDUC. Caps. 3 e 4.
 - Rey, F.G. *La investigación cualitativa em Psicologia. Rumbos y desafios*. São Paulo: EDUC
 - Samaja J. (1994). *Epistemología y Metodología - Elementos para una teoría de la investigación científica*. Buenos Aires: Eudeba.
 - Sautu, R. (2003). *Todo es teoría: objetivos y métodos de investigación*. Buenos Aires: Lumiere.
 - Schaefferl, N.C. e Presser, S. (2003). *The Science of Asking Questions*. *Annual. Rev. Sociol.*29:65-88
 - Sellitz, Wrightsman e Cook *Método de pesquisa nas relações sociais*. vol 1- Delineamentos de pesquisa, vol 2 - Medidas na pesquisa social. São Paulo: EPU, 1987.
 - Skitka, L. J. and Sargis, E. G. (2006). *The internet as psychological laboratory*. *Annual Review of Psychology*, 57:529–55.
 - Vieira, M. M.F. e Zouain, D. M. (2006). *Pesquisa qualitativa em Administração*. Rio de Janeiro: FGV.
 - Yoshikawa, H; Weisner, T.S.; Kalil, A. e Way, N. (2008). *Mixing Qualitative and Quantitative Research in Developmental Science: Uses and Methodological Choices*. *Developmental Psychology*, Vol. 44, No. 2, 344–354
-

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: _____ Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): _____ em ___/___/___

Assinatura do Chefe
